

# PERA/2021/1401886 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria Filomena Teixeira

Gabriela Portugal

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Despacho n.º 10055-2015, DR, 2.ª série - N. 173 - 4 de setembro de 2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Educação - Formação de educadores/professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

144

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

28

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Revelar domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica (art.º 17.º, DL 79/2014), aferido através de prova com componente escrita e componente oral.

Ser titular de licenciatura em Educação Básica (ponto 2, art.º 18.º, DL 79/2014).

### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

#### 1.12.1. Outro:

Poderão existir, pontualmente, aulas em horário pós-laboral ou aos sábados.

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação de Santarém

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições de admissão ao Ciclo de Estudos (CE) são em conformidade com o Decreto -Lei n.º 79/2014.

Na Apresentação do Pedido são indicadas alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação, nomeadamente na criação de instalações/infraestruturas e equipamentos relevantes para o funcionamento e melhoria do CE, bem como nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Também se regista alargamento significativo ao nível de parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos. Ainda, regista-se o alargamento das parcerias para a realização de estágios, possibilitando uma maior abrangência geográfica, com atualização de protocolos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE tem perfil adequado: Doutoramento em Ciências da Educação; profissionalização em educação de infância. A vice coordenadora apresenta Doutoramento em Educação/Didática da Matemática. Ambas em tempo integral com exclusividade.

O corpo docente cumpre requisitos legais no que respeita a tempo integral (95%), qualificado (54%) e especializado (30% doutorados + 23% não doutorados). Há 7 docentes inscritos em programas de doutoramento. A maior parte dos docentes tem perfil pedagógico e científico adequado para lecionar neste CE.

Sendo a carga horária globalmente adequada, na análise swot, em pontos fracos, é referido: "Excessiva carga horária dos docentes e dispersão por diferentes UC, cursos e níveis de ensino, a que se junta o reduzido reconhecimento da necessidade de atribuição efetiva das horas docentes para apoio aos estágios curriculares"; e ainda "condicionamento que a elevada carga horária e a dispersão e o excesso de funções administrativas provoca na produção científica e no envolvimento dos docentes em projetos".

Há no RAA 1 docente com ficha curricular na qual não consta serviço docente no curso.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A maior parte dos docentes tem perfil pedagógico e científico adequado para lecionar neste ciclo de estudos, cobrindo as diferentes áreas de formação.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Estimular e assegurar que todos os docentes envolvidos nas componentes de Prática de Ensino Supervisionado e de Didáticas específicas têm qualificação e currículo adequado.

Procurar assegurar de forma equilibrada a presença de docentes com trabalho relevante quer no contexto do 1.º CEB, quer no contexto da EPE.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é em número e qualificação adequados ao bom funcionamento do CE.

Não existe informação relativa às oportunidades de formação oferecidas ao pessoal não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular e assegurar oferta formativa para atualização do corpo não docente de apoio ao CE.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Existe equilíbrio entre o número de candidaturas e n.º de vagas e inscritos.

Não existe informação sobre notas médias de entrada nos últimos anos.

Vários estudantes são trabalhadores-estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

4.2.3. Recomendações de melhoria

Considerando uma procura significativa do CE por parte de estudantes trabalhadores e tratando-se de um mestrado profissionalizante em regime diurno, a IES deve refletir acerca da adequação dos processos formativos a esse perfil de estudante, assegurando-lhe condições de formação, sem comprometer a sua qualidade e exigência.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Globalmente, as taxas de aprovação nas diferentes áreas de formação do CE são elevadas mas verifica-se grande dificuldade na conclusão das defesas de relatório de estágio no ano letivo correspondente (o que justificará que o número de inscritos no 2.º ano do ciclo de estudos quase duplique). Tal situação relacionar-se-á com motivos profissionais; em alguns casos também por motivos pessoais, por exemplo, maternidade ou apoio à família.

Para superar esta situação os orientadores reforçam o seu apoio e orientação tutorial para manter a continuidade do trabalho de investigação e evitar o atraso.

Os níveis de empregabilidade são positivos.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A proposta de ação de melhoria 7 [alteração de tipologia das horas de contacto e definição de número máximo de orientações por professor (preferencialmente igual a 6 no total)] para resolução da dificuldade dos estudantes em terminarem o curso no tempo previsto deverão conduzir a ações e resultados concretos. O perfil dos estudantes (trabalhadores) deve ser considerado, dado constituir um dos fatores explicativos da dificuldade em terminar o curso no tempo previsto.

Sugere-se a reflexão em torno da própria natureza do trabalho final, devendo ser assegurado que ele se enquadra na matriz e natureza da componente de PES, evitando que um eventual distanciamento em relação às atividades de estágio contribua para o adiamento da sua concretização pelos estudantes.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Dezoito docentes estão afetos a diferentes UI avaliadas pela FCT entre o Bom e o Excelente; a UI\_IPSantarém integra 24 docentes.

No que remete para publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística,

relevantes para o ciclo de estudos, registam-se diversas publicações muito pertinentes, ainda que se verifique alguma assimetria entre docentes a este nível.. O mesmo pode ser dito para outras publicações relevantes de natureza pedagógica.

A maioria dos docentes esteve/está envolvida na realização de atividades científicas, incluindo projetos de investigação nacionais e internacionais, tecnológicas e artísticas na área do CE.

Constata-se a atividade de prestação de serviço à comunidade e de formação em áreas associadas ao CE.

#### 6.6.2. Pontos fortes

O envolvimento de docentes do curso em atividades científicas, de desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade, pertinentes para o CE.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Reconhecendo não ser fácil conciliar cargas elevadas de serviço docente com investigação, será desejável que se continue a investir em investigação com relevância e especificidade para o CE, com contributos evidentes para a qualidade do ciclo de estudos, evidenciando, por exemplo, oportunidades de envolvimento dos estudantes.

Importa continuar a assegurar que todo o corpo docente apresenta perfil científico compatível com a sua atividade no âmbito do CE.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

De acordo com os dados disponíveis, quer a mobilidade de estudantes, quer a de docentes é muito baixa.

Regista-se a relevante participação em redes internacionais. A UO é membro da Associação Comenius, que reúne 30 instituições de 17 países, as quais têm em comum o facto de oferecerem cursos de licenciatura e/ou mestrado nas áreas da formação de professores e de educadores sociais. A UO também participa em vários projetos europeus, nomeadamente com instituições parceiras da Associação Comenius.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

A IES deve procurar estratégias para a efetivação da mobilidade de estudantes (in e out), embora se reconheça não ser fácil dado o carácter profissionalizante em ensino do CE. A IES pode, contudo, explorar outras oportunidades de internacionalização, nomeadamente pela oportunidade criada com

novos Programas ERASMUS KA2, bem como no âmbito da Associação Comenius, de que é membro a UO. Sugerem-se oportunidades ao nível de estágios pós conclusão do mestrado, modalidades de internacionalização virtual, programas de estudos intensivos de curta duração, envolvimento dos estudantes em encontros internacionais, visitas de estudo a IES europeias parceiras ou acolhimento de visitas de estudantes e professores dessas IES.

A mobilidade in e out de professores também deve ser ativamente promovida.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não existindo um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, regista-se a existência de um Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade (SGGQ) do IPSantarém.

Os processos são monitorizados por grupos de trabalho do qual fazem parte os gestores de processo e os coordenadores locais. O gestor de processo é responsável pela definição dos objetivos do processo, e, em conjunto com os coordenadores locais, participam na análise e monitorização dos indicadores, da documentação e das necessidades de formação no âmbito do processo que gerem. Acresce que em cada Unidade Orgânica existe uma Comissão para a Avaliação e Qualidade que é apoiada pelo Gabinete Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém, que desenvolve e

coordena o processo de avaliação e qualidade na Escola, nomeadamente no que respeita à recolha da informação necessária ao processo de avaliação e qualidade em cada UO, sendo fundamental enquanto elo de monitorização do processo Oferta Formativa, procedendo à recolha de informação através de inquéritos pedagógicos.

A apreciação dos resultados dos inquéritos é da responsabilidade da coordenação do ciclo de estudos, do Conselho Pedagógico, do Conselho Técnico-Científico e da Direção da UO. De acordo com o procedimento operativo de melhoria contínua definido no SGGQ - Processo Oferta Formativa, a coordenação do ciclo de estudos é responsável por produzir o Relatório de Curso, com a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos e identificação de propostas de ação de melhoria que resultem da apreciação dos resultados pelos diversos intervenientes (que devem estar na base de um plano de ações e seguimento).

As atividades dos docentes são avaliadas em 4 dimensões: (i) Dimensão técnico-científica, (ii) Dimensão pedagógica, (iii) Dimensão organizacional e (iv) Dimensão de extensão à comunidade.

Intervêm na avaliação do desempenho docente: o Conselho de Coordenação da Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, o Conselho Técnico-Científico, os avaliadores, a pessoa avaliada e o Presidente do IPSantarém.

Os trabalhadores não docentes são avaliados de acordo com o SIADAP-Sistema Integrado de Gestão e Aval. de Desempenho na Administração Pública.

A informação pública sobre o ciclo de estudos está publicitada nas páginas web da UO e do IPSantarém.

A nível institucional, a Direção da UO elabora um Relatório Anual de Atividades que inclui os Relatórios de Autoavaliação das coordenações de curso. A partir de 2018, no âmbito do SGGQ do IPSantarém, cada coordenação de curso elabora um Relatório Anual da Coordenação de Curso, referente ao ano letivo anterior, cuja estrutura integra indicadores semelhantes aos guiões de avaliação/acreditação da A3ES e as conclusões da avaliação do curso.

Este exercício possibilita sistematizar informações sobre o curso, definindo ações de melhoria.

Como principais conclusões do último relatório, destaca-se a consolidação do corpo docente próprio e qualificado, a colaboração entre docentes e estudantes em investigações e as práticas educativas inovadoras, sendo necessário continuar a apostar numa articulação entre o trabalho dos docentes, melhorar as condições da sua atividade científica e distribuição mais equilibrada de orientações para maior eficácia de conclusão dos relatórios.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Participação de diferentes interessados no SIGQ associados ao CE e ao seu funcionamento.

A garantia de avaliação de desempenho do pessoal docente.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Continuar a implementar e aprofundar o SIGQ, de forma a que este possa vir a ser certificado pela A3ES, bem como todo o processo de monitorização do CE, com foco em planos de ação para responder a eventuais pontos fracos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Registaram-se melhorias a nível de instalações e equipamentos, nomeadamente pela criação de instalações/infraestruturas e equipamentos significativos para o funcionamento e melhoria do CE; novas parcerias nacionais e internacionais; nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem; promoção de formação pós-graduada/especializada para cooperantes.

Globalmente, foi dada resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos, destacando-se o facto de ter sido dada uma atenção particular à adequação da distribuição do SD em função das características do CE e abertura de concursos (apesar de constrangimentos financeiros); atenção ao trabalho de acompanhamento e formação de cooperantes; investimento no estímulo à internacionalização; atenção à produção científica (que cresceu, de acordo com listagem disponibilizada) no âmbito do CE, tendo nos últimos anos, diversos docentes da UO concluído o seu doutoramento ou realizado provas públicas para obtenção do título de especialista; desenvolvimento do SGQ do IPSantarém; reorganização do Centro de Recursos (CDI) da UO, apoiando a atividade letiva.

A produção científica na área específica do curso continua a necessitar de ser reforçada e valorizada a nível da IES.

Assim, o assegurar a coerência entre o perfil dos docentes e a especificidade das componentes do ciclo de estudos, bem como o foco no incremento da atividade científica e de publicação por parte de todo o corpo docente nas áreas do CE, mantêm atualidade, devendo a sua concretização ser alvo de um esforço continuado de melhoria.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise Swot inclui a identificação de um conjunto de pontos fortes e de pontos fracos associados ao CE, considerando oportunidades e constrangimentos.

São apresentadas ações de melhoria ao nível de:

- reforço da articulação da Coordenação do CE com Direção e Comissão de Horários para antecipação da disponibilização de horários semestrais, o que envolverá uma reorganização do calendário escolar;
- revisão de alguns aspetos de organização pedagógica, envolvendo uma melhor explicitação dos critérios de avaliação e do feedback a dar aos trabalhos realizados; reforço da explicação por parte do docente sobre trabalho esperado e tempo estimado para a sua realização no âmbito do trabalho autónomo do estudante.
- manutenção e atualização do material informático disponível nas salas de aula.
- consideração na DSD do número de UC e dispersão por diferentes níveis de formação, de modo a reduzi-los e manutenção ou reforço da atribuição efetiva das horas docentes para apoio aos estágios curriculares.
- conclusão dos processos de concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador e identificação de áreas em que persistem lacunas para solicitação de abertura de concursos para professores coordenadores nessas áreas.
- redução da dispersão da trabalho docente e aumento da produção científica dos docentes.
- alteração de tipologia das horas de contacto e definição de número máximo de orientações por professor (preferencialmente igual a 6 no total), o que se refletirá numa maior taxa de conclusão do curso em N.

As propostas de melhoria apresentadas pela IES são pertinentes e podem impactar na melhoria da qualidade do CE, sobretudo ao nível dos processos de ensino e aprendizagem.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos está organizado em conformidade com a legislação em vigor.

As condições de ingresso estão de acordo com o estabelecido na legislação em vigor.

O corpo docente cumpre os critérios: corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Regista-se que 7 docentes estão a realizar doutoramento.

Verificam-se taxas de sucesso e de empregabilidade dos estudantes bastante positivas.

Estão estabelecidos procedimentos para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Existem parcerias, projetos de investigação e atividades tecnológicas e artísticas na área do CE.

Existem atividades e prestações de serviço à comunidade que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local.

A qualidade do CE é monitorizada pelos sistema interno de garantia da qualidade, existindo procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes.

Apesar do esforço na melhoria do CE, a CAE considera que: i) a produção científica na área específica do curso continua a necessitar de ser reforçada e valorizada a nível da IES; ii) a IES deverá continuar a estimular e assegurar que todos os docentes envolvidos nas componentes de Prática de Ensino Supervisionado e de Didáticas específicas têm qualificação e currículo adequado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>